



ANEXO III

PLANO DE CURSO

CURSO DE FORMAÇÃO EM PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE: CURSO DE FORMAÇÃO EM PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL			
OFERTANTE: Projeto Patrimônio Cultural e Imaterial em Debate – Curso de Formação em Patrimônio Cultural Imaterial – PIAC-UFU Edital PROEX UFU-DICULT 019/2017			
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA: 24h	PRÁTICA: 16h	TOTAL: 40h
PROFESSOR: Doutorando Jeremias Brasileiro da Silva			
OBSERVAÇÕES: Apoio pedagógico – Prof. Dr. Jarbas Siqueira Ramos – Coordenador do Projeto			

2. EMENTA

Políticas Culturais para o Patrimônio Cultural Imaterial. Etapas, processos e aspectos legais para reconhecimento e registro de um bem como patrimônio cultural imaterial no Brasil. Exercícios de elaboração de laudo técnico e plano de salvaguarda para o patrimônio cultural imaterial. Acompanhamento do processo de reconhecimento da Congada Mineira como Patrimônio Cultural Imaterial a nível nacional.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos desenvolvidos neste curso dizem respeito a aspectos fundamentais para o trabalho de profissionais do campo da cultura, especialmente aqueles que desejam atuar no trabalho com o campo do Patrimônio Cultural Brasileiro. Sua oferta atende a uma demanda nos aspectos formativos de egressos de diversos cursos da Universidade Federal de Uberlândia, do qual podem ser destacados: História, Antropologia, Ciências Sociais, Economia, Artes Visuais, Dança, Teatro, Música, Relações Internacionais, Direito, entre outros. Também atende à necessidade de ampliação das discussões da Educação das Relações Étnico-Raciais na UFU, além de se constituir como um importante espaço de diálogos e debates sobre a política cultural desta Universidade. Sua constituição pode gerar novas possibilidades de estruturas educacionais no campo da cultura da UFU, ampliando os horizontes de atuação da UFU e o atendimento à suas missões e valores no que se refere à promoção e valorização dos diversos aspectos culturais e a interlocução e integração social entre a comunidade acadêmica e a comunidade em geral da cidade de Uberlândia e da região do Triângulo Mineiro e do Alto Paranaíba.



4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Realizar estudo sobre Patrimônio Cultural Imaterial e suas perspectivas conceituais, históricas, jurídicas, antropológicas e sociológicas, capacitando o estudante para o reconhecimento de um bem cultural e seu consequente estudo, desenvolvimento de laudo técnico e reconhecimento em mecanismos locais, estaduais, nacionais e internacionais.

Objetivos Específicos:

- Compreender as especificidades do campo de estudos do patrimônio cultural imaterial;
- Entender os procedimentos da pesquisa com patrimônios culturais imateriais;
- Desenvolver estudo prático para elaboração de laudo técnico para o PCI;
- Acompanhar o trabalho desenvolvido pelo IPHAN junto aos congadeiros de Uberlândia e do Alto Paranaíba para o reconhecimento de sua manifestação como PCI.

5. PROGRAMA

Conteúdo programático:

1) DISCUSSÃO SOBRE A POLÍTICA CULTURAL DE PATRIMÔNIO IMATERIAL NAS ESFERAS INTERNACIONAL, NACIONAL, ESTADUAL E MUNICIPAL.

- O que é o patrimônio cultural imaterial e para que serve;
- A política cultural para o patrimônio cultural imaterial proposta pela UNESCO, pelo IPHAN, pelo IEPHA e pela Diretoria de Patrimônio Histórico de Uberlândia;
- Aspectos jurídicos, técnicos e fundamentos do reconhecimento e registro do patrimônio cultural imaterial.

2) COMPREENSÃO DAS ETAPAS DO PROCESSO DE RECONHECIMENTO E REGISTRO DE UM BEM COMO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL NO BRASIL.

- Elaboração de laudo técnico;
- Produção de Relatório de Reconhecimento e Registro;
- Elaboração do Plano de Salvaguarda;
- Implicações jurídicas sobre o reconhecimento e registro de um bem como PCI.

3) O PROCESSO DE RECONHECIMENTO E REGISTRO DA CONGADA DE MINAS GERAIS COMO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL NACIONAL.

- Participação no Encontro de Congadeiros durante a realização da Festa de Nossa Senhora do Rosário de Uberlândia;
- Discussão sobre o reconhecimento e registro da Congada Mineira como PCI;
- Implicações éticas, estéticas e políticas no tratamento e salvaguarda de bens imateriais patrimoniados.



6. METODOLOGIA

Procedimentos metodológicos:

- Aulas teórico-práticas com debates, discussões e produção de material sobre patrimônio cultural imaterial;
- Leitura e discussão de textos e outros documentos que complementem as discussões apresentadas no corpo do Caderno Didático do Curso;
- Visita de campo durante o curso para produção de trabalho prático;
- Exercício técnico de elaboração de laudo e de plano de salvaguarda.

Cronograma:

1º Encontro – Abertura do curso com palestra sobre Políticas Internacionais para o Patrimônio Cultural Imaterial com representante da UNESCO.

2º Encontro – Entrega do Caderno Didático aos participantes do curso. Discussão sobre as políticas de patrimônio cultural imaterial no Brasil a partir dos documentos elaborados pelo IPHAN, pelo IEPHA e pela Diretoria de Patrimônio Histórico de Uberlândia.

3º Encontro – Participação na mesa redonda sobre patrimônio cultural imaterial no Brasil com representantes do IPHAN, do IEPHA e da Diretoria de Patrimônio Histórico da UFU.

4º Encontro – Discussão sobre os elementos fundamentais do processo de reconhecimento e registro do patrimônio cultural imaterial: laudo técnico, relatório de reconhecimento e registro, plano de salvaguarda. Início de exercício prático para elaboração de laudo técnico de objeto de estudo individual por cada participante do curso.

5º Encontro – Continuidade de exercício de elaboração de laudo técnico e de projeto de registro para reconhecimento de um bem como patrimônio cultural imaterial.

6º Encontro – Discussão sobre os aspectos técnicos na elaboração dos laudos e registros desenvolvidos ao longo do curso e sua funcionalidade em acordo com a legislação brasileira.

7º Encontro – Participação e acompanhamento das ações do Encontro de Congadeiros durante a Festa de Nossa Senhora do Rosário de Uberlândia para discussão do processo de reconhecimento e registro da Congada Mineira como Patrimônio Cultural Nacional pelo IPHAN.

8º Encontro – Estudo e desenvolvimento de plano de salvaguarda para bens imateriais patrimoniados.

9º Encontro – Discussão sobre as dimensões políticas, éticas e estéticas no tratamento de bens imateriais patrimoniados.



10º Encontro – Finalização do Curso de Formação em Patrimônio Cultural Imaterial com palestra sobre o impacto do reconhecimento com patrimônio cultural para a comunidade negra congadeira.

Total: 10 encontros (40 horas)

Recursos didáticos:

- Caderno didático elaborado para estudos teóricos do curso;
- Estudo prático em sala de aula, em palestras e mesa redonda, em trabalhos de campo;
- Quadro branco, Canetinha, Data-Show, Computador;

7. AVALIAÇÃO

Critérios de Avaliação – seguidos dos meios de avaliação:

- **50 pontos** – Avaliação continuada acompanhando o percurso, comprometimento e desenvolvimento do participante durante o curso:
 - Pontualidade, assiduidade e participação;
 - Cumprimento das atividades propostas;
 - Disponibilidade de aprendizado e para superar as dificuldades encontradas;
 - Comparecimento nos atendimentos agendados.
- **30 pontos** – Exercício de elaboração de laudo técnico e/ou plano de salvaguarda:
 - Capacidade de organizar o conhecimento no exercício proposto;
 - Aplicação e envolvimento no desenvolvimento do trabalho.
- **20 pontos** – Organização/participação no Encontro de Congadeiros durante a Festa de Nossa Senhora do Rosário de Uberlândia:
 - Organização da ação conforme acordos durante o curso;
 - Participação em pelo menos 50% das atividades do encontro;
 - Elaboração e entrega de relatório sobre as atividades do encontro.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

MACEDO, Ana Paula Rezende; MACHADO, Maria Clara Tomaz. **Patrimônio Cultural** – que bicho é esse? Uberlândia/MG: RB Gráfica Digital, 2014.

SILVA, Jeremias Brasileiro da; RAMOS, Jarbas Siqueira. **Caderno Didático do Curso de Formação em Patrimônio Cultural Imaterial**. Uberlândia, 2017.

UNESCO. **Convenção para salvaguarda do patrimônio cultural imaterial**. Trad. Ministério das Relações Exteriores. Brasília, 2006. PDF



Prefeitura Municipal de Uberlândia. **DOSSIÊ: GRUPOS DE CONGADO DE UBERLÂNDIA.** Uberlândia/MG: PMU, 2008, 75p. PDF

Complementar

AGIER, Michel. **Distúrbios Identitários em tempos de globalização.** *Mana* [online]. Vol.7, n.2, pp.7-33. Ano de 2001, p. 01. <http://www.scielo.br/pdf/mana/v7n2/a01v07n2.pdf>

COIMBRA, Tamara Cláudia; KATRIB, Cairo Mohamad. **Releituras da cidade:** memória, história e identidade. Uberlândia (MG): Assis Editora, 2013.

REICHERT, Maiquel Cristian. **Pedagogia da tradição:** Africanização das mentalidades. Curso de Licenciatura em Arte-Teatro, DACEFT/UNESP. UNESP/SP, 2017, 20f.

RUBIM, Antonio Albino Canelas. **Cultura e Atualidade.** Salvador: Ed. UFBA, 2005.

SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). **Identidade e Diferença:** a perspectiva dos estudos culturais. 4ª ed., Petrópolis: Vozes, 2005.

SILVA, Renata Nogueira da. Festa da Congada: a tradição ressignificada. ALCÂNTARA, Ana Paula (Org.). **Congos, moçambiques e marinheiros:** olhares sobre o patrimônio cultural afro-brasileiro de Uberlândia. Uberlândia: Gráfica Composer Editora Ltda., 2008.

TEIXEIRA, João Gabriel L. C., et. al. (org.). **Patrimônio imaterial, performance cultural e (re)tradicionalização.** Brasília: ICS-UNB, 2004.